# Cálculo 2 - 2021.1

Aula 21: integração por substituição

Eduardo Ochs - RCN/PURO/UFF http://angg.twu.net/2021.1-C2.html

## Introdução

No último PDF, que era sobre os dois TFCs, nós começamos a ver que podíamos calcular integrais sem os limites de integração e colocá-los só no final, e vimos que várias das nossas fórmulas de integração vão tem uma versão pra integrais definidas e uma outra pra integrais indefinidas...

Por exemplo:

TFC2: 
$$\left(\int_{x=a}^{x=b} F'(x) dx = F(x)|_{x=a}^{x=b}\right)$$
TFC2I: 
$$\left(\int F'(x) dx = F(x)\right)$$

# Introdução (2)

Lembre que nós às vezes dávamos nomes como [TFC2] e [TFC2I] pras nossas fórmulas, pra ficar mais fácil usá-las em subtituições... Então:

[TFC2] = 
$$\left( \int_{x=a}^{x=b} F'(x) dx = F(x)|_{x=a}^{x=b} \right)$$
[TFC2I] = 
$$\left( \int F'(x) dx = F(x) \right)$$

# Introdução (3)

Uma das técnicas que vai ser mais úteis pra calcular integrais complicadas é integração por substituição, em que a gente inventa uma variável nova, substitui ela de vários jeitos (!!!) na integral original, e com isso a gente consegue transformar a integral anterior numa outra integral mais simples, mas que é em outra variável e tem outros limites de integração...

# Introdução (4)

Aqui as duas figuras à direita têm a mesma área. A primeira corresponde a uma integral mais complicada que a segunda, e pra passar da primeira pra segunda a gente amassou a figura na vertical e esticou ela na horizontal de um modo que não alterou a área dela...

$$\int_{x=\pi/2}^{x=\pi/2} 2 \sin 2x \, dx = \text{ Área } \begin{pmatrix} 2 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & 1 & 1 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\int_{x=\pi/2}^{x=\pi} \sin x \, dx = \text{ Área } \begin{pmatrix} 2 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ -2 & 1 & 1 & 1 \end{pmatrix}$$

## Um exemplo com contas

Isto aqui é um exemplo de como contas com integração por substituição costumam ser feitas na prática:

$$\int 2\cos(3x+4) dx$$

$$= \int 2(\cos u) \cdot \frac{1}{3} du$$

$$= \frac{2}{3} \int \cos u du$$

$$= \frac{2}{3} \sin u$$

$$= \frac{2}{3} \sin(3x+4)$$

É necessário indicar em algum lugar que a relação entre a variável nova e a antiga é esta: u = 3x + 4.

## Outro exemplo com contas

$$\int (\sin x)^{5} (\cos x)^{3} dx$$

$$= \int (\sin x)^{5} (\cos x)^{2} (\cos x) dx$$

$$= \int (\underbrace{\sin x})^{5} \underbrace{(\cos x)^{2} (\cos x)}_{1-s^{2}} dx$$

$$= \int s^{5} (1-s^{2}) ds$$

$$= \int s^{5} - s^{7} ds$$

$$= \frac{s^{6}}{6} - \frac{s^{8}}{8}$$

$$= \frac{(\sin x)^{6}}{6} - \frac{(\sin x)^{8}}{8}$$

## Substituição na integral definida

Eu vou chamar a demonstração abaixo de [S2]. Ela é uma série de três igualdades: o '=' de cima, o '=' de baixo, e o '=' da esquerda (que é um ' $\parallel$ '). Eu vou chamar o "F'(u) = f(u)" de a hipótese do [S2]. Obs: nós ainda não acreditamos nessa demonstração... vamos verificar as igualdades dela daqui a alguns slides.

$$[S2] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) \text{ então:} \\ F(g(x))|_{x=a}^{x=b} = \int_{x=a}^{x=b} f(g(x))g'(x) \, dx \\ \| F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)} = \int_{u=g(a)}^{u=g(b)} f(u) \, du \end{pmatrix}$$

Lembre que dá pra substituir só alguns símbolos... Por exemplo:

$$[S2] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) \operatorname{ent\~ao:} \\ F(g(x))|_{x=a}^{x=b} = \int_{x=a}^{x=b} f(g(x))g'(x) \, dx \\ \| F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)} = \int_{u=g(a)}^{u=g(b)} f(u) \, du \end{pmatrix}$$

$$[S2][g(x) := 2x] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) \operatorname{ent\~ao:} \\ F(2x)|_{x=a}^{x=b} = \int_{x=a}^{x=b} f(2x) \cdot 2 \, dx \\ \| F(u)|_{u=2a}^{u=2b} = \int_{u=2a}^{u=2b} f(u) \, du \end{pmatrix}$$

Também podemos substituir o f por F'...

E aí a hipótese passa a ser "trivialmente verdadeira":

$$[S2] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) \operatorname{ent} \tilde{\operatorname{ao}} : \\ F(g(x))|_{x=a}^{x=b} = \int_{x=a}^{x=b} f(g(x))g'(x) \, dx \\ \| F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)} = \int_{u=g(a)}^{u=g(b)} f(u) \, du \end{pmatrix}$$

$$[S2][f(x) := F'(x)] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = F'(u) \operatorname{ent} \tilde{\operatorname{ao}} : \\ F(g(x))|_{x=a}^{x=b} = \int_{x=a}^{x=b} F'(g(x))g'(x) \, dx \\ \| F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)} = \int_{u=g(a)}^{u=g(b)} F'(u) \, du \end{pmatrix}$$

#### Exercício 1.

Lembre que:

[TFC2] = 
$$\left( \int_{x=a}^{x=b} F'(x) dx = F(x)|_{x=a}^{x=b} \right)$$

Calcule os resultados destas expansões:

a) [TFC2] 
$$[F(x) := F(g(x))]$$

b) [TFC2] 
$$[x := u]$$
  $\begin{bmatrix} a := g(a) \\ b := g(b) \end{bmatrix}$ 

...e verifique que se f(u) = F'(u) então:

- c) o que você obteve no (a) prova o '=' de cima da [\$2],
- d) o que você obteve no (b) prova o '=' de cima da [S2],

O '||' à esquerda na [S2] é bem fácil de verificar... ó:

$$F(g(x))|_{x=a}^{x=b} = F(g(b)) - F(g(a))$$
  
=  $F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)}$ 

Se você conseguiu fazer todos os itens do exercício 1 e conseguiu entender isso aí então agora você entende o [S2] como uma demonstração — você entende todas as igualdades dele.

# Pra que serve a hipótese do [S2]?

Ela serve pra gente lidar com 'f's que a gente não sabe integrar! Por exemplo:

$$[S2] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) & \operatorname{ent\tilde{ao}}: \\ F(g(x))|_{x=a}^{x=b} & = \int_{x=a}^{x=b} f(g(x))g'(x) \, dx \\ & || & \\ F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)} & = \int_{u=g(a)}^{u=g(b)} f(u) \, du \end{pmatrix}$$

$$[S2] \begin{bmatrix} f(x) := \tan x \\ g(u) := 2u \end{bmatrix} = \begin{pmatrix} Se \ F'(u) = \tan u \ \text{ent} \tilde{\mathbf{ao}} : \\ F(2x)|_{x=a}^{x=b} = \int_{x=a}^{x=b} \tan(2x) \cdot 2 \, dx \\ \| \\ F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)} = \int_{u=2a}^{u=2b} \tan(u) \, du \end{pmatrix}$$

# Uma versão do [S2] para integrais indefinidas Compare... e repare no "Obs: u = q(x)".

$$[S2] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) & \operatorname{ent\tilde{ao}:} \\ F(g(x))|_{x=a}^{x=b} = \int_{x=a}^{x=b} f(g(x))g'(x) \, dx \\ \| F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)} = \int_{u=g(a)}^{u=g(b)} f(u) \, du \end{pmatrix}$$

$$[S2I] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) & \operatorname{ent\tilde{ao}:} \\ F(g(x)) = \int f(g(x))g'(x) \, dx \\ \| F(u) = \int f(u) \, du \\ \operatorname{Obs:} u = g(x). \end{pmatrix}$$

# Versões sem a parte da esquerda Compare:

[S2] = 
$$\begin{cases} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) \text{ então:} \\ F(g(x))|_{x=a}^{x=b} = \int_{x=a}^{x=b} f(g(x))g'(x) \, dx \\ \| F(u)|_{u=g(a)}^{u=g(b)} = \int_{u=g(a)}^{u=g(b)} f(u) \, du \end{cases}$$

$$[S3] = \begin{cases} \int_{x=a}^{x=b} f(g(x))g'(x) \, dx \\ \| \int_{u=g(a)}^{u=g(b)} f(u) \, du \end{cases}$$

# Versões sem a parte da esquerda (2)

...e compare:

$$[S2I] = \begin{pmatrix} \operatorname{Se} F'(u) = f(u) \operatorname{ent} \tilde{\operatorname{ao}} : \\ F(g(x)) &= \int f(g(x))g'(x) \, dx \end{pmatrix}$$

$$F(u) &= \int f(u) \, du$$

$$\operatorname{Obs:} u = g(x).$$

$$[S3I] = \begin{pmatrix} \int f(g(x))g'(x) \, dx \\ \vdots \\ \int f(u) \, du \\ \operatorname{Obs:} u = g(x) \end{pmatrix}$$

As pessoas costumam usar variações da [S3I], geralmente sem darem um nome pra função g(u)... Lembre que em vários exercícios que nós já fizemos ficava implícito que vocês tinham que descobrir qual era a substituição certa... por exemplo:

$$x^{2}|_{x=4}^{x=5} = ?$$

$$\left(f(x)|_{x=a}^{x=b} = f(b) - f(a)\right) \begin{bmatrix} f(x) := ? \\ a := ? \\ b := ? \end{bmatrix} = ?$$

$$\left(f(x)|_{x=a}^{x=b} = f(b) - f(a)\right) \begin{bmatrix} f(x) := x^{2} \\ a := 4 \\ b := 5 \end{bmatrix} = \left(x^{2}|_{x=4}^{x=5} = 5^{2} - 4^{2}\right)$$

$$x^{2}|_{x=4}^{x=5} = 5^{2} - 4^{2}$$

#### Exercício 2.

Nos livros e nas notas de aula que você vai encontrar por aí o "Obs: u = g(x)" da nossa [S3I] quase sempre aparece escrito de (ZILHÕES DE!!!) outros jeitos, então o melhor que a gente pode fazer é tentar encontrar as substituições que transformam a nossa [S3I] em algo "mais ou menos equivalente" às igualdades complicadas que eu mostrei no vídeo e que eu disse que a gente iria tentar decifrar...

Nos itens a e b deste exercício você vai tentar encontrar as substituições — que eu vou escrever como '[?]' — que transformam a [S3I] em algo "mais ou menos equivalente" às igualdades da direita.

## Exercício 2 (cont.)

Encontre as substituições '[?]'s que façam com que:

a) 
$$\begin{pmatrix} \int f(g(x))g'(x) dx \\ \| \\ \int f(u) du \\ \text{Obs: } u = g(x). \end{pmatrix}$$
 [?] vire algo como 
$$\begin{pmatrix} \int 2\cos(3x+4) dx \\ \| \\ \int 2(\cos u) \cdot \frac{1}{3} du \end{pmatrix}$$

b) [S3I] [?] vire algo como 
$$\begin{pmatrix} \int (\sin x)^5 (1 - \sin x^2) (\cos x) dx \\ \parallel \\ \int s^5 (1 - s^2) ds \end{pmatrix}$$

#### Gambiarras

Em geral é mais prático a gente usar umas gambiarras como " $\frac{du}{dx}dx=du$ " ao invés do método "mais honesto" que a gente usou no exercício 2...

Às vezes essas gambiarras vão usar uma versão disfarçada do teorema da derivada da função inversa:  $\frac{du}{dx} = \frac{1}{\frac{dx}{du}}$ , e umas outras manipulações esquisitas de 'dx's e 'du's que só aparecem explicadas direito nos capítulos sobre "diferenciais" dos livros de Cálculo.

Nós vamos começar usando elas como gambiarras mesmo, e acho que nesse semestre não vai dar pra ver como traduzir cada uma delas pra algo formal...

## Gambiarras (2)

Quando a gente está começando e ainda não tem prática este modo de por anotações embaixo de chaves ajuda muito:

$$\int (\underbrace{\operatorname{sen} x})^5 (1 - (\underbrace{\operatorname{sen} x})^2) \underbrace{(\operatorname{cos} x)}_{ds} dx = \int s^5 (1 - s^2) ds$$

Quando a gente já tem mais prática acaba sendo melhor pôr todas as anotações dentro de caixinhas — por exemplo:

$$\begin{bmatrix} \sin x = s \\ \frac{ds}{dx} = \frac{d}{dx} \sin x = \cos x \\ \cos x \, dx = ds \end{bmatrix}$$

## Gambiarras (3)

Essas caixinhas, como

$$\begin{bmatrix} \sin x = s \\ \frac{ds}{dx} = \frac{d}{dx} \sin x = \cos x \\ \cos x \, dx = ds \end{bmatrix}$$

vão ser os únicos lugares em que nós vamos permitir esses 'dx's e 'ds' "soltos", que não estão nem em derivadas e nem associados a um sinal ' $\int$ '...

E esses 'dx's e 'ds' "soltos" só vão aparecer em linhas que dizem como traduzir uma expressão que termina em 'dx' numa integral em x pra uma expressão que termina em 'ds' numa integral na variável s.

Nós vamos evitar usar s como uma abreviação para sen x.

## Mais sobre as caixinhas de anotações

Tudo numa caixinha de anotações é consequência da primeira linha dela, que é a que define a variável nova. Por exemplo, se definimos a variável nova como  $c = \cos x$  então  $\frac{dc}{dx} = \frac{d}{dx}\cos x = -\sin x$ , e podemos reescrever isso na "versão gambiarra" como:  $dc = -\sin x \, dx$ , e também como sen  $x \, dx = (-1)dc$ .

A caixinha vai ser:

$$\begin{bmatrix} c = \cos x \\ \frac{dc}{dx} = \frac{d}{dx}\cos x = -\sin x \\ dc = -\sin x \, dx \\ \sin x \, dx = (-1) \, dc \end{bmatrix}$$

# Mais sobre as caixinhas de anotações (2)

Muito importante: cada linha das caixinhas é uma série de igualdades — por exemplo  $\exp r_1 = \exp r_2 = \exp r_3$  — e cada uma dessas expressões  $\exp r_1, \ldots, \exp r_n$  só pode mencionar ou a variável antiga ou a variável nova...

#### Então:

Bom:  $dc = -\sin x \, dx$ Mau:  $\frac{1}{-\sin x} dc = dx$ Bom:  $\frac{dc}{dx} = \frac{d}{dx} \cos x$ 

Truque: em  $\frac{dc}{dx}$  o c faz o papel de uma abreviação para  $\cos x$ , não de uma variável.

# Mais sobre as caixinhas de anotações (3)

Quando a gente faz algo como

$$\int (\underbrace{\sin x})^5 (1 - (\underbrace{\sin x})^2) \underbrace{(\cos x)}_{ds} dx = \int s^5 (1 - s^2) ds$$

Cada chave é como uma igualdade da caixa de anotações "escrita na vertical"... por exemplo, " $\underbrace{\operatorname{sen} x}$ " é  $s = \operatorname{sen} x$ .

As outras chaves correspondem a outras igualdades da caixa de anotações — que têm que ser consequências desse  $s = \operatorname{sen} x$ .

Mais sobre as caixinhas de anotações (3) Isto aqui está errado:

$$\int (\operatorname{sen} x)^5 (1 - (\underbrace{\operatorname{sen} x})^2) \underbrace{(\cos x)}_{ds} dx = \int (\operatorname{sen} x)^5 (1 - s^2) ds$$

À esquerda do '=' a gente tem uma integral na qual só aparece a "variável antiga", que é x, e à direita do '=' a gente tem uma integral na qual aparecem tanto a variável antiga, x, quanto a nova, que é s... =(

Lembre que tanto o truque das caixinhas quanto o truque das chaves servem pra gente conseguir aplicar a [S3I] de um jeito mais fácil, e no [S3I] uma integral usa só a variável antiga e a outra usa só a nova.

#### Exercício 3.

Leia o início da seção 6.1 do APEX Calculus e faça os exercíos 25 até 32 da página 280 dele. Link: http://angg.twu.net/2021.1-C2/APEX\_Calculus\_Version\_4\_BW\_secs\_6.1\_6.2.pdf

#### Exercício 4.

Leia o início da seção 6.1 do Martins/Martins e refaça os exercícios resolvidos 1 a 6 dele usando ou as nossas anotações sob chaves ou as nossas anotações em caixinhas. Link:

 $\verb|http://angg.twu.net/2021.1-C2/martins_martins_sec_6.1.pdf|$ 

#### Exercício 5.

A questão 2 da P1 do semestre passado dizia que:

Toda integral que pode ser resolvida por uma sequência de mudanças de variável (ou: "por uma sequência de integrações por substituição") pode ser resolvida por uma mudança de variável só.

E ela pedia pra vocês verificarem isso num caso específico. Tente fazer essa questão olhando poucas vezes pro gabarito dela. Link:

http://angg.twu.net/LATEX/2020-2-C2-P1.pdf#page=4